

Caça ao cão do matto



N'outros tempos, quando havia seria animação á caçada ao cão do matto o que abundava nesse *patural*, fôram muitas as vezes que, com alegria propria do menino, pulando de contentamento, té lá fui para apreciar a corrida que davam os bons cães que levava-mos, no desventurado bichinho que, horas depois cansado de tanto errar por essas mattas, trepava em alguma arvore ou exausto, deixava-se agarrar pelos nossos cães sedentos pelo seu sangue, matando-o, para que não mais tornasse a roça de seus donos, ou dos amigos d'estes! Ah! mas esse tempo voou, foi-se... O Sr. Joca Ferreira, um dos mais animados, era solteiro naquella saudosa epoca; eu era inda menino; e, muita gente boa que já ha tanto não vemos, por quem seremos para todo o sempre saudosos; muita gente boa que vivem hoje *no alem mundo*, p'ra lá por certo, por Deus levados, eram os mais infruidos, os melhores caçadores, eram bons companheiros mas já não vivem para nós...

Como tudo muda... Esse mundo é mesmo assim... O tempo tudo transforma...

Hoje sou quasi velho; já não ha cão do matto; poucos cachorros bons. Desappareceu aquella animação, dando lugar a recordações d'aquelle tempo passado!...

--O tempo de menino --

ESTREITO

Da senhorita M. Valente, recebemos a seguinte carta:

«Illmo. Sr. Redactor da Matraca—Palhoça.

Como me sobrasse um pouco de tempo das lides domesticas, apreciei o vosso jornalzinho *A Matraca* muito bem escripto e noticioso ao qual anguro muitos annos de vida.

O logogripho do n.º 4. assignado «Pontes» parece ter a seguinte decifração:

O tempo mais feliz é o de namorado.
Oxalá que em todos os numeros venha o Sr. Pontes alegrar-me com um logogripho.
Desta sua criada

M. Valente--Estreito»

Correspondencia



Sapinho. Florianopolis. Agradecemos-lhe a bondade e valiosa protecção que desempenha em prol da *A Matraca*, e pedimos desculparnos de não publicar o seu artigo—Brôas e Roscas—motivando isso, a falta de assignatura no mes.mo.

Entre amo e creado

—Homem, como foi que deitaste a carta ao correio? Sem sello? Devolves-me o dinheiro que te dei para estampilhas...

—Sim, senhor, eu não sou tolo nenhum... como vi que ninguem me espreitava, zás, dei-te a carta ao correio, sem estampilha alguma, ahí tem o dinheiro.

ANNUNCIOS

CASA DOS ANJOS

Fazendas, armarinhos, papéis de côr, de seda e groso.

CÊRA EM VELAS

—Preços sem competencia—

J. Rodrigues Lopes

PROFESSOR DE VIOLINO

Frederico Worath

Palhoça

S. Catharina

Typographia d'«A Comarca»

IMPRESSÕES EM GERAL

—Preços modicos—

PROFESSOR PONTES

—Lecciona particular—

Curso preliminar 5\$000

Curso de preparatorios 10\$000

Aula individual, sendo ou não em casa do educando, 20\$000